

M3-A1 SCOUT CAR

O PRIMEIRO 4x4 BLINDADO SOBRE RODAS DO EXÉRCITO BRASILEIRO



Expedito Carlos Stephani Bastos
Pesquisador de Assuntos Militares
defesa@ecsbddefesa.com.br

O primeiro carro blindado 4x4 no Exército Brasileiro foi o **M3 A1 Scout Car**, adquiridos através do contrato de Lend-Lease Bill assinado entre os Estados Unidos e o Brasil em 1941 e 1942, quando foram adquiridos 90 veículos, sendo que até novembro de 1942 apenas 51 haviam chegado ao país. Os demais foram chegando durante e após a segunda guerra mundial.



Chegada ao Brasil em 1942 dos primeiros M3 A1 Scout Car como rebocadores de canhões Anticarro de 37 mm. Notar a ausência de marcações nos veículos. (Crédito da foto: Coleção Autor)

Este veículo blindado 4x4 foi desenvolvido pela empresa **White Motor Company**, em 1939 e foram fabricados 20.856 entre os anos de 1941 e 1944, partindo do chassi da camioneta civil Indiana 4x4, o qual foi modificado para receber uma estrutura blindada.

Esta estrutura foi montada no chassi mencionado, com suas quatro rodas motrizes, de tração permanente, sendo impulsionado por um motor a gasolina de seis cilindros, Hercules JXD 320, 87 HP, possuindo caixa de transmissão e eixo cardan, quatro marchas à frente e uma a ré.

Vale ainda ressaltar que foi desenvolvida uma versão com motor diesel Buda-Lanova, praticamente usada pelos soviéticos ao longo da segunda guerra mundial, mas os usados no Brasil eram a gasolina, com o motor Hercules JXD 320.



M3-A1 Scout Car preservado no 15º Regimento de Cavalaria Mecanizada (15º R. C. Mec.) no Rio de Janeiro. (Crédito da foto: Autor)

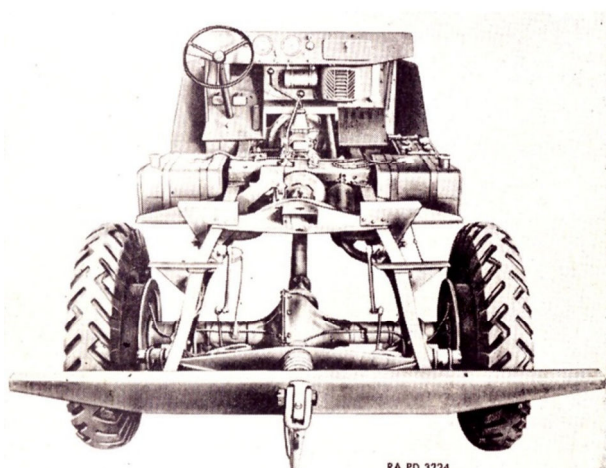


M3-A1 Scout Car preservado no Museu Militar Conde Linhares (MMCL) no Rio de Janeiro. (Crédito da foto: Autor)

Sua estrutura blindada, todo feita em aço, protege todo o veículo, muito embora a parte de cima seja totalmente aberta, o que o tornava muito vulnerável a granadas de mão e coquetéis Molotov, por exemplo. Acomodava oito pessoas, incluindo o motorista e o chefe do carro. Possui uma capota de lona removível que o protege das

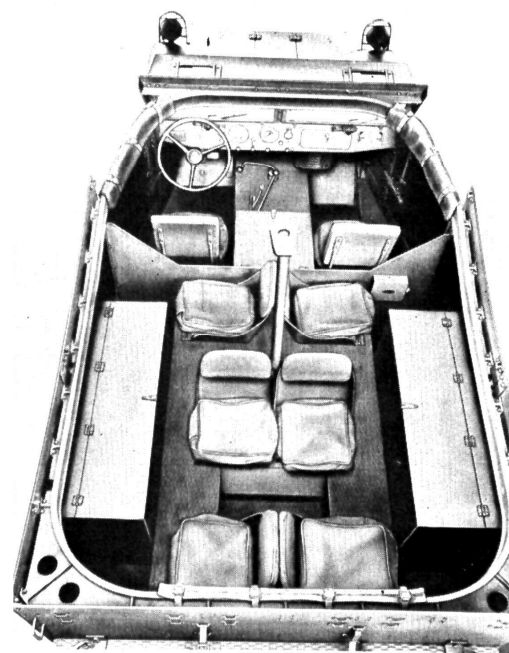
intempéries, sendo a mesma montada sobre três arcos metálicos desmontáveis, unidos por tiras de tecido, inteiriça que recobre todo o veículo. O acesso ao seu interior se dá através de duas portas com escotilhas e visores rebatíveis, além de possuir um para-brisa blindado com vidro e sobre o mesmo existe um anteparo blindado com visores que limitam muito a visão do motorista e chefe do carro, embora os protejam contra armas de pequeno calibre.

Detalhe do chassi do M3A1 visto da traseira.
(Crédito da foto: U.S.Army)



O motor está protegido em cima e nas laterais por uma blindagem de aço, podendo ser acessado através de duas aberturas laterais com dobradiças que se abrem com facilidade, como se fosse um capô. O radiador está protegido por uma persiana blindada, composta de quatro peças, que se abre e fecha manualmente através de uma alavanca próxima ao motorista, no interior do veículo.

As portas laterais blindadas estão providas de setor que permite mantê-las abertas em várias posições, além de uma blindagem articulada que permite proteger parte ou totalmente o motorista e o chefe do carro.



Vista da disposição interior do M3A1. Notar o trilho de suporte ao redor do veículo para as metralhadoras .30 e .50, caixas de ferramentas e munições e os assentos para a tripulação.
(Crédito da foto: U.S.Army)

O veículo era armado com metralhadora .30 e .50, que podia ser disparada de qualquer lado do veículo, pois a mesma se movia sobre um trilho existente ao redor dos veículos. Era comum as .30 serem refrigeradas a água.

Na sua parte frontal possuía um cilindro de aço, giratório, oco, que o ajudava a galgar obstáculos, como pequenos barrancos, valas, etc.

No Brasil eles foram empregados inicialmente como transporte das tropas que operavam o canhão anticarro auto rebocado de 37 mm, e no pós-guerra foram enquadrados como Viatura Blindada de Transporte de Pessoal, largamente empregado nas unidades militares até a metade dos anos de 1980, já remotorizados com motores Perkins diesel, num projeto desenvolvido pelo então Parque Regional de Motomecanização da 2ª Região Militar (PqRMM/2) nos anos de 1970.



Diversos M3A1 Scout Car desfilando na Parada de 07 de setembro de 1967, no Rio de Janeiro. (Crédito da foto: Exército Brasileiro)



Uma coluna de M3-A1 em marcha durante manobra da Divisão Blindada em 1968, notar que existem outros veículos ao longo da coluna. (Crédito da foto: Via Paulo Cid Fellows)



M3A1 Scout Car usado como transporte de tropas nas manobras da Divisão Blindada em 1968, no Rio de Janeiro. (Crédito da foto: Exército Brasileiro)

O seu desempenho não era dos melhores, tanto que no exército americano foram substituídos pelos blindados 6x6 M-8 Greyhound muito mais manobráveis, melhor armado, mais blindado e melhor protegido do que eles. A maioria dos M-3A1 Scout Car foram utilizados por Franceses, Britânicos e Russos durante e após a Segunda Guerra Mundial.

O M3A1 Scout Car foi o inspirador da famosa família de veículos blindados denominados Meia-Lagartas (Half-Track), amplamente empregados em muitos exércitos desde a década de 1940.

FICHA TÉCNICA:

Fabricante: White Motor Company, USA

Distância entre eixos: 3,33m

Comprimento: 5,62m

Largura: 2,01m

Altura: 1,81m

Peso: 5.625kg

Motor: Um Hercules JXD 320, 87hp, 6 cilindros, a gasolina.

Blindagem: 7 mm

Armamento: uma metralhadora .30 e .50.

Velocidade máxima: 73 km/h.

Raio de ação: 400 km

Capacidade de combustível: 114 litros.

Tripulação: motorista, chefe do carro e seis soldados.



M3A1 Scout Car preservado na Casa do Expedicionário, Curitiba-PR fotografado pelo autor em 2002, com capota de lona original.



M3A1 Scout Car nas cores do 3º BCCL (Batalhão de Carros de Combate Leve), atual 29º BIB em Santa Maria-RS. (Foto: Coleção Autor)